

**Brazilian Journal of Forensic Sciences,
Medical Law and Bioethics**

Journal homepage: www.ipebj.com.br/forensicjournal



Anais do 7º Congresso Uniodonto Campinas
Proceedings of 7th Campinas Uniodonto Congress

Received 13 October 2015

7º Congresso Uniodonto Campinas
Realização de Uniodonto Campinas
Local: Expo Dom Pedro de Campinas
Data: 27, 28 e 29 de agosto de 2015

Palestras e resumos científicos apresentados

**Fratura Facial (Le Fort I) após
Acidente Desportivo: Abordagem Completa**

Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiroz¹, Silvia Maria Alarcon Ascunce, Silvia Ygor
Telles Zuqui da Costa, Daniel Cesar Zeitune Zerbinatti

¹ *Cirurgiã dentista Graduada no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic Residente do curso de CTBMF pelo instituto Ceddar – Campinas, SP, Brasil
e-mail: afrancovieira@yahoo.com.br*

A violência urbana, os acidentes de trânsito e acidentes desportivos, consecutivamente nessa ordem, são os principais agentes etiológicos do traumatismo facial nos adultos, e o diagnóstico de fraturas faciais é realizado através exame e métodos complementares como radiografias e tomografias. A Fratura I de Le Fort, também chamada de Fratura de Guérin ou Fratura transversa, envolve a maxila, acima da linha dos dentes transversamente. Devido a dinâmica e localização do trauma é comum ocorrerem avulsões e/ou fraturas dentárias, lesões em tecido mole como lábio superior e mucosa, levando o paciente a procura por atendimentos odontológicos, focando apenas nessas lesões secundárias; sendo de extrema importância o conhecimento do cirurgião dentista frente a uma possível fratura, para

encaminhamento ao cirurgião bucomaxilofacial para realização de diagnóstico, e tratamento precoce.

Piezocirurgia para Remoção de Torus Mandibular Extenso Bilateral

Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiroz¹, Ygor Telles Zuqui da Costa,
Pamela Gomes Rosas, Pamela Gomes Rosas, Fábio Parada Pazinatto

¹ *Cirurgiã dentista Graduada no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic Residente do curso de CTBMF pelo instituto Ceddar – Campinas, SP, Brasil*
e-mail: afrancovieira@yahoo.com.br

O torus mandibular é um crescimento ósseo protuberante, que ocorre na região mandibular da cavidade oral. Não é uma patologia ou uma formação tumoral, mas uma peculiaridade anatômica rara, assintomática que, em geral, não causa danos ao paciente; sua etiologia ainda não é definida e vem sendo investigada por vários autores, as hipóteses mais aceitas são: hereditariedade, hábitos parafuncionais e fatores ambientais. Ocasionalmente precisa ser removido para conforto do paciente ou estabilização de próteses; sendo a abordagem com piezocirurgia uma técnica alternativa a cirurgia óssea convencional, beneficiando no conforto pós-operatório do paciente, diminuindo edemas, hematomas e queixas algicas.

A importância do Aleitamento Materno - Uma visão Ortodôntica

Alessandra Menino¹

¹ *Ortodontista - Consultório Odontológico. Membro e palestrante do Comitê de Aleitamento Materno em Uberaba. Professora convidada da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Unimed Uberaba.*
e-mail: ortoparreira@hotmail.com

O Aleitamento materno é um importante componente mecânico para o crescimento e desenvolvimento crânio-facial. Como fator ambiental pode ser determinante para prevenir má-oclusões. Entender as características do recém-nascido e como os diferentes mecanismos de sucção do bebê podem influenciar no desenvolvimento do sistema estomatognático nos primeiros anos de vida. transformação de obstáculos em recursos e sobre como a presença inusitada do palhaço pode melhorar as relações humanas em locais adversos, como o hospital.

Facetas Diretas ou Indiretas?

Alessandro Loguercio¹

¹*Prof. graduação, mestrado e doutorado – UEPG, Ponta Grossa, PR*

Como saber qual a melhor opção: diretas ou indiretas? O que as evidências falam: durabilidade e longevidade. Experiência do operador vs. materiais disponíveis. Dicas clínicas para a realização com resinas diretas. Escolha da cerâmica baseado em evidência. Porque usar um cimento tipo venner? O papel dos try-in: é fundamental ter um? Dicas sobre cimentação adesiva.

Tecnologia CEREC Cadcam na Clínica Odontológica

Alexandre Xavier Rodrigues¹

¹*sem vínculo institucional*

e-mail: dr_alexandrexavier@hotmail.com

Estamos vivendo uma era em que o tempo é uns dos bens mais preciosos para o ser humano, e na odontologia não fica diferente. A tecnologia Cerec esta à favor do Cirurgião Dentista com destaque na rapidez, qualidade e estética.

Utilização das Fitas Clareadoras e do Laser de Baixa Intensidade no Clareamento Dentário: Relato de Caso Clínico

Aline Almeida Lopes da Cunha¹, Caroline Giorgi Moro, Caroline Giorgi Moro, Fellice Tavares Marino, Fellice Tavares Marino, Fellice Tavares Marino

¹*Cirurgiã Dentista. Aluna de Especialização em Endodontia – SLMANDIC – Campinas, SP*
e-mail: alinecunha.cpss@hotmail.com

Atualmente, a procura pela estética dental é grande incluindo nessa busca os procedimentos que melhoram as condições estéticas do sorriso, com a instalação de aparatos em porcelana, ajuste de espaços com o uso da ortodontia e procedimentos reabilitadores com o uso dos implantes dentais. Na presença de dentes naturais, o clareamento dental é um recurso viável e está sendo bastante requisitado, com fácil acesso à população. Para esse procedimento, podem-se utilizar produtos à base de peróxido de

carbamida (utilizado em clareamento caseiro) ou peróxido de hidrogênio (utilizado no clareamento feito em consultório).

O presente trabalho é um relato de caso clínico que foi realizado no ano de 2014. O objetivo foi testar a eficácia das fitas clareadoras Whitestrips Oral-b e a efetividade do laser como agente dessensibilizante. O laser de baixa intensidade pode ser usado durante o clareamento dental para controle da sensibilidade dentinária. De acordo com esse caso clínico, as fitas clareadoras apresentaram eficácia em promover clareamento dentário, concluindo-se que é uma modalidade de clareamento eficaz na prática clínica.

Utilização da Máscara de Petit e Hirax no Reposicionamento Maxilar

André Fizeze Zeferino¹, Heloísa Valdrighi

¹ *Especialista em Dentística Restauradora pela São Leopoldo Mandic*

Mestrando em Ortodontia pela São Leopoldo Mandic

e-mail: drandrezeferino@terra.com.br

A terapia de tração reversa e expansão de maxila são indicadas para solução de casos não cirúrgicos classe III pois permitem a movimentação ortopédica da maxila por meio da remodelação das suturas maxilares. Paciente de 11 anos, melanoderma, brasileira, mesolínea, dolicofacial, com mordida de topo e perfil reto. Será realizado o ajuste de bandas nos dentes 16 e 26, moldagem para confecção de Hyrax com gancho vestibular nos dentes 13 e 23 para protração maxilar com Máscara de Petit. Será feito $\frac{1}{4}$ de volta por dia do torno do Hyrax por 30 dias, verificado e repetida a mesma ativação por mais 30 dias até o descruzar o maxilar. Após isso, será realizado o uso de elástico 360- 400 g inserido do lado direito e esquerdo entre as hastas vestibulares do Hyrax e a Máscara de Petit no período vespertino e noturno por 06 meses. Após verificar a protração maxilar será mantido em observação com uso noturno dos elásticos por mais 04 meses e feitas telerradiografia lateral e radiografia panorâmica para reestudo e conclusões sobre a eficiência do trabalho proposto.

Implantodontista e Clínico Geral: Juntos na Reabilitação e Manutenção de Pacientes Pós Operados

André Held¹

*¹ Professor dos cursos de Especialização e Mestrado da São Leopoldo Mandic unidades Campinas e Fortaleza. Clínico do Departamento de Urgência da Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas
e-mail: andreheld@gmail.com*

Propõe-se descrever ao clínico alguns procedimentos simples de manutenção e reabilitação dos pacientes operados pelo Implantodontista afim de otimizar o tempo clínico de todos.

Estética em Implantodontia com Manipulação Tecidual e Uso de Plataforma Switching

André Pelegrine¹

*¹ Professor Coordenador do Mestrado em Implantodontia da São Leopoldo Mandic
e-mail: pelegrineandre@gmail.com*

A obtenção de resultados estéticos em região anterior de maxila é considerado um desafio ao implantodontista. Modernos conceitos de manipulação tecidual associados ao uso de plataformas switching repercutem em melhores condições para obtenção de resultados estéticos com previsibilidade. Nessa palestra serão discutidos os fatores que levam às alterações dimensionais pós exodontia, assim como técnicas utilizadas para se minimizar a perda tecidual e para se permitir a recuperação dos tecidos já perdidos.

Ossificação Aposicional na Calvária de Coelhos

Andréa Cristina Baptista Coelho de Faria¹, Antonio Carlos Aloise,
André Antonio Pelegrine

¹ Professora assistente de pós graduação (São Leopoldo Mandic)

e-mail: deiabaptistacoelho@gmail.com

O estabelecimento de defeitos ósseos críticos em implantodontia geralmente estão relacionados a trauma local ou doenças periodontais impossibilitando a reabilitação com próteses implanto-suportadas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação de células tronco mesenquimais adultas derivadas do tecido adiposo a um enxerto ósseo de origem xenógena em reconstruções ósseas aposicionais. Dez coelhos Nova Zelândia foram distribuídos, randomicamente, em dois grupos, Grupo Controle (n=5 substituto ósseo xenógeno) e Grupo Experimental (n=5 substituto ósseo xenógeno enriquecido com células tronco mesenquimais adultas derivadas do tecido adiposo). Foram criadas situações de reconstruções ósseas aposicionais com auxílio de cilindros de titânio medindo 6mm de diâmetro por 5mm de altura com tampa rosqueável. Após um período de 8 semanas os animais foram sacrificados e seus ossos parietais fixados em formol 10% para análise histomorfométrica, avaliando os seguintes parâmetros: Tecido Mineralizado Vital (TMV); Tecido Mineralizado Não Vital (TMNV); Tecido Não Mineralizado (TNM) e Contato Tecido Mineralizado Vital –Titânio (CTMVT). A histomorfometria demonstrou, para os grupos GC e GE, TMV de 18,97+8,99% e 17,46+9,57%; TMNV de 28,43+2,44% e 29,37+7,70%; TNM de 52,61+10,80% e 53,18+4,22%; CTMVT de 4,98+4,30% e 13,77+4,45% respectivamente. A utilização de células tronco mesenquimais provenientes do tecido adiposo aumenta o nível de osseointegração.

Implantodontia: Cirurgia com Prótese ou Prótese com Cirurgia?

Antonio Marcos Montagner¹

¹ *Especialista em Prótese Dental e Implantodontia pelo C.P.O. S.L. Mandic Campinas SP
Professor Coordenador de Especialização e Mestrado em Implantodontia do C.P.O. S.L. Mandic nas
unidades Campinas (SP) e Fortaleza (CE)
e-mail: drmontagner@gmail.com*

O tema proposto discutirá sobre reabilitação dental por meio de implantes osseointegráveis. Apesar do envolvimento de um procedimento cirúrgico, finalidade de tal biomaterial é a reposição dental da forma mais natural possível e previsível.

Manipulação de Tecidos Visando a Estética

Antonio Wilson Sallum

*Titular em Periodontia _FOP/UNICAMP
Professor dos Cursos de Mestrado –Doutorado e Especialização –FOP/UNICAMP
Email: awsallum@terra.com.br*

A necessidade atual na prática clínica é a procura de procedimentos estéticos visando melhorar a autoestima do paciente. Recessão gengival é uma deformidade que afeta um grande número de indivíduos. Estaremos apresentando um conjunto de técnicas e recursos que poderão ser aplicadas na obtenção da estética, assim como alternativas com biomateriais. Apresentação de casos clínicos.

Caso Clínico – Fratura de Pré Maxila Fir com Material Bioabsorvível

Augusto Del Pintor Pasotti¹, Camila Santos Pugliese,
Romeu Ribeiro Prado Filho, Daniel Zerbinatti

¹ *Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial CEDDAR*

Os princípios fundamentais do tratamento de ossos fraturados não se alteram desde que foram descritos pela primeira vez há mais de 25 séculos, eles consistem na redução dos fragmentos fraturados e na imobilização durante o tempo de cicatrização óssea.

Porém uma controvérsia associada ao seu uso em ossos em crescimento tem levado ao desenvolvimento de materiais bioabsorvíveis. (Miloró et al, 2008).

Porém uma controvérsia associada ao seu uso em ossos em crescimento tem levado ao desenvolvimento de materiais bioabsorvíveis. (Miloró et al, 2008). Paciente foi submetido a cirurgia de redução e fixação interna rígida de fratura de pré maxila, sob anestesia geral com intubação orotraqueal. Foi realizada incisão em fundo de vestibulo maxilar anterior e sindesmotomia. A fratura foi então localizada e reduzida. Para a FIR foram utilizadas placas e parafusos bioabsorvíveis elaborados com polímeros biodegradáveis (L-lactido, D L-láctido, Poliglicolidio e Carbonato de trimetileno) sistema 2,00 mm (similiar ao titânio 1,5-1,7mm), indicadas para terço médio de face, do fabricante INION fornecidos pela empresa Ortho Steel.

Abscesso Dento Alveolar – Conduta Clínica e Terapêutica

Camila Santos Pugliese¹, Augusto Del Pintor Pasotti, Ygot Telles Zuqui da Costa,
Daniel Cezar Zeittune Zerbinatti

¹ *Especialista em cirurgia oral avançada pela Faculdade de odontologia e centro de pós graduação São Leopoldo Mandic. Residente de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CEDDAR) pela Santa casa de Valinhos
e-mail: cami2_pugliese@hotmail.com*

Relato de caso clinico do paciente R.V.C, 23 anos, sexo masculino, leucoderma, com abscesso dento alveolar. O mesmo relatou que havia realizado tratamento endodôntico no dente 46 devido a extensa lesão cariada. Na manhã seguinte o mesmo verificou aumento de volume em região submandibular com queixas álgicas, presença de febre (38.7°), disfonia, disfagia, tontura e náuseas.

Apresentava rubor e edema importante em região submandibular e bucal direita, a palpação apresentava consistência flutuante com queixas intensas queixas álgicas irradiadas por hemiface direita. Ao exame intra-oral, presença de edema em fundo de vestibulo mandibular direito, dente 46 com curativo, dor a palpação e percussão.

Conduta: Paciente foi submetido a PAAF para coleta de material para cultura e antibiograma. Incisão percutânea para drenagem de coleção purulenta, ordenha, abundante irrigação com soro fisiológico 0,9%, colocação e sutura do dreno com fio Nylon 5.0 e internação do paciente para conduta medicamentosa e exodontia do dente 46. Foi dada a alta hospitalar, dando continuidade a antibioticoterapia.

Instrumentação Endodôntica: Novos Sistemas Reciprocantes e Rotatórios- Como e Quando Utilizar?

Carlos Bueno¹

¹ *Coordenador dos cursos de Especialização, Mestrado e Capacitação Avançada em Endodontia da SLMandic Campinas. Coordenador dos cursos de Especialização em Endodontia da SLMandic de Vitória, Brasília e São Paulo. Professor do Programa de Pós-Graduação nível doutorado da SLMandic. Professor Titular de Endodontia da PUC-Campinas.
E-mail: carlosesbueno@terra.com.br*

Objetivo da palestra será permitir ao clínico reconhecer novos sistemas rotatórios de NiTi e os sistemas reciprocantes, o que possibilitará selecionar a melhor técnica de acordo com anatomia do canal e da raiz. Também mostrar a necessidade de alteramos padrões vigentes de irrigação.

Reabilitação do Sorriso In-office com Compeer – Lentes de Contato Pré-fabricadas.

Carlos Francci¹

¹ *Coordenador de cursos de Atualização em Dentística da FUNDECTO-USP; e da EAP da ABO Pouso Alegre, Minas Gerais. Professor do Depto de Biomateriais e Biologia Oral da FOUSP.
e-mail: francci@usp.br*

As lentes de contato tem dominado os cursos de Odontologia Estética nos últimos meses, mas normalmente requerem um Técnico de Prótese Dental excelente, o que é custoso. Uma alternativa para tal são as lentes de contato pré-fabricadas, cuja técnica se resume ao ambiente clínico. Neste curso os alunos terão a chance de executarem a técnica de facetagem com lente de contato pré-fabricada num manequim, possibilitando um aprendizado completo, o que permitirá a execução de imediato na rotina clínica de cada um. Será abordada a técnica em si e a oportunidade de mercado.

A Revolução da Dentística em Dentes Posteriores

Carlos Francci¹

¹ *Coordenador de cursos de Atualização em Dentística da FUNDECTO-USP; e da EAP da ABO Pouso Alegre, Minas Gerais. Professor do Depto de Biomateriais e Biologia Oral da FOUSP.
e-mail: francci@usp.br*

Nos últimos anos temos observado uma série de resinas compostas inovadoras do ponto de vista material e de procedimento. A restauração de dentes posteriores deixou de ser algo temido por boa parte dos dentistas para se tornar algo simples e rápido. A técnica de estratificação tem sido simplificada a ponto de se restaurar em menos etapas, o que resulta em garantia de qualidade com poucos passos clínicos.

Soluções Simples e Acessíveis para o Dia-a-dia Clínico

Carlos Francci¹

¹ *Coordenador de cursos de Atualização em Dentística da FUNDECTO-USP; e da EAP da ABO Pouso Alegre, Minas Gerais. Professor do Depto de Biomateriais e Biologia Oral da FOUSP.
e-mail: francci@usp.br*

Esta apresentação focará situações clínicas do dia a dia de nossa rotina, mas vistas de uma forma crítica, focada na evidência científica e no bom senso da otimização do tempo, dos resultados estéticos e de longevidade. A partir de procedimentos simples e materiais inovadores buscam-se resultados rápidos e confiáveis.

Os Múltiplos Caminhos da Decisão nos Casos Clínicos

Christiane Nascif¹

¹ *Especialista em Implantodontia pela UNINGÁ.*

A Palestra envolve produtos e casos clínicos.

Sistemas Autoligados – Detalhes Clínicos para Potencializar os Resultados

Claudio Azenha¹

Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares

Especialista em Radiologia

e-mail: crazenha@yahoo.com.br

Os sistemas autoligados já são uma realidade na Ortodontia. O que fazer para otimizar o dia a dia clínico e aproveitar o máximo que o sistema pode oferecer.

Ética na Sociedade Contemporânea

Clóvis de Barros Filho¹

¹ *Doutor e livre-docente pela Escola de Comunicações e Artes da USP.*

e-mail: regina@espacoetica.com.br

A ética na sociedade contemporânea busca dia a dia o aperfeiçoamento da convivência através da plena manifestação dos agentes sociais defendendo seus princípios argumentando e debatendo num espaço público. Desta forma a ética vai além de um documento escrito com normas sobre o que podemos e não podemos fazer. Afinal, na nossa sociedade temos que enfrentar situações inéditas para as quais ainda não temos nenhuma deliberação a respeito do que é justo ou não é justo fazer. Uma sociedade eticamente bem preparada está acostumada a identificar seus princípios de convivência a partir de um debate ininterrupto de seus agentes e a definir com clareza normas de convivência que a cada dia nortearão suas condutas. Uma sociedade eticamente bem preparada também saberá imobilizar toda a iniciativa canalha que busque a satisfação de certos interesses particulares em detrimento da convivência. A cooperativa é a forma de organização profissional melhor alinhada e ajustada a esta contemporânea concepção de ética.

Estalos na ATM. É Normal?

Daniel Zerbinatti¹

¹ *Cirurgião Bucomaxilofacial da equipe do CEDDAR*
e-mail: danielzerbinatti@gmail.com

Ruídos, creptações ou estalos nas ATMs são normais? Destinada a todas as áreas da odontologia, desmistificando diagnóstico, exames subsidiários e tratamentos indicados para as patologias articulares.

Síndrome da Apnéia e Hipopneia Obstrutiva do Sono Relacionada a Cirurgia Ortognática

Daniel Zerbinatti¹ Rafael Camargo,

Fabio Parada Pazinato, Rudiney Jeferson Daruge

¹ *Cirurgião Bucomaxilofacial da equipe do CEDDAR*
e-mail: danielzerbinatti@gmail.com

A Cirurgia Ortognática para tratamentos da SAHOS teve seu primeiro relato na década de 70 e hoje é uma realidade nos hospitais e grandes centros especializados. Tem como objetivo aumento do espaço aéreo faríngeo diminuindo os sinais clínicos da síndrome. Melhorando a qualidade de vida dos pacientes com a síndrome. Usa-se polissonografia para avaliação e exames de imagem.

Uma Nova Perspectiva na Ortodontia Atual

David Suárez Quintanilla¹

¹ *Titular da cadeira de Estomatologia da Real Academia de Medicina y Cirugía de Galicia. Membro do Conselho da European Orthodontic Society. Membro da Fundação Espanhola Dental.*
e-mail: nfortho@nfortho.com.br

A palestra abordará diversos temas. Da Ortodontia Clássica para o futuro: Filosofia, tecnologias e novos conceitos de DSQ System. Ortodontia emocional: Um novo conceito para o sucesso clínico. Objetivos estéticos e funcionais. Macro e microestética. Novo

sistema de diagnóstico simplificado com base no incisivo superior. Conceito de Ortodontia simplificado. Ortodontia ecológica. Os protocolos de tratamento SWLF

7. A seleção de brackets e fios: eficiência e simplicidade. Ortopedia Facial na filosofia SWLF: I- Disfunção maxilar II- Tratamento de Classe II: "Jumping the Bite". Objetivos, fios e biomecânica nas fases do tratamento: I- Alinhamento II- Nivelamento III- Fechando espaços IV- Rescisão e detalhe. Orthostripping e terminação. Microimplantes. Expansão ou extração? Quando? Por quê? Uma nova abordagem para a Classe II. Tratamento de caninos incluídos. Ortodontia em pacientes disfuncionais. Tratamento Invisível Simplificado (TIS) e de baixo custo em pacientes adultos. Neuromarketing em Ortodontia.

Planejamento Previdenciário

Denise Maidanchen

¹ *Diretora Administrativo-Financeiro Quanta Previdência Unicred Av. Barão de Itapura, nº 950
7º andar - Guanabara - Campinas / SP
e-mail: previdencia.1538@unicred.com.br*

Convencer as pessoas a cuidarem de seu futuro talvez seja uma das tarefas mais difíceis da existência humana. É de nossa natureza lidar com elementos que envolvam incerteza – tal como o futuro – apenas quando necessário, e, na maioria das vezes, com um horizonte de tempo curto. Decisões que tenham um impacto em nosso futuro surgem em nossas vidas à medida que nos tornamos adultos. E mesmo com o amadurecimento, a incerteza associada ao que está por vir ainda insere riscos em nossas decisões, a exemplo de nossa poupança financeira. Assim, a pergunta é inevitável: Será que poupamos o suficiente para a manutenção de nosso padrão de vida durante a longevidade? A Quanta Previdência Unicred surgiu exatamente com o objetivo de ajudar aos cooperados do Sistema Unicred a responderem esse importante questionamento.

Lentes, PAEV e LRDV na Recuperação Estética e Funcional da DVO

Dirceu Vieira¹

¹ *Coordenador do Curso de Especialização em Dentística Restauradora CAPES – SOESP / UNINOVE/SP. Diretor do SOESP. R Maria Carolina, 719 – Jd Paulistano
e-mail: vieira@sili.com.br*

A recuperação imediata da DVO proporciona uma estética agradável, uma função adequada com recuperação das guias, ORC e MIH. A complementação do trabalho com lentes de contato dentais, Lâminas recuperadoras de DVO (LRDV) e coroas sem desgaste (DV CROWN) proporcionam um trabalho estético e funcional duradouro.

Complicações Clínicas e Cirúrgicas na Prática Odontológica

Eder Magno¹

¹ *Responsável Técnico Smile Center Campinas. Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial “Dr. Mario Gatti” de Campinas. Coordenador do Curso de Especialização em Implantodontia – ANEO Campinas.
e-mail: eder.magno@smilecampinas.com.br*

O objetivo desta apresentação será abordar complicações clínicas e cirúrgicas da prática odontológica atendidas no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital “Dr. Mário Gatti” – Campinas(SP) e que muitas vezes acabam não sendo acompanhadas pelo profissional que realizou a conduta clínica ou cirúrgica.

Terapêutica Medicamentosa

Eduardo Dias de Andrade¹

¹ *Professor Titular da Área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp
e-mail: eandrade@fop.unicamp.br*

Protocolos farmacológicos para a sedação mínima, controle da dor e tratamento das infecções bacterianas bucais.

Decisões Clínicas e Cirúrgicas nos Implantes Imediatos em Áreas Estéticas

Fabiano Capato Britto¹

¹ *sem vínculo institucional*
e-mail: fabianocbrito@gmail.com

A Implantodontia na atualidade vem assumindo um papel diário na vida dos cirurgiões dentistas clínicos gerais ou especialistas de tal forma que se tornou um instrumento fundamental na reabilitação bucal de nossos pacientes. No que tange suas possíveis possibilidades os implantes atuam na reabilitação estética anterior em casos que envolvem os implantes imediatos. Nossa palestra tem como objetivo discutir o melhor momento de extração dentária, instalação dos implantes, bem como as possíveis possibilidades em implantes na área estética e outros segmentos da face.

A Linguagem DSD na Odontologia Estética

Fábio Dantas¹

¹ *DSD Master & Lecturer by Christian Coachman*
e-mail: fabiodantas@icloud.com

A técnica DSD (digital smile design) by Christian Coachman promove o design estético do sorriso de acordo com as características físicas e emocionais do paciente. O design por sua vez será o projeto arquitetônico que guiará a equipe multidisciplinar e o laboratório para a obtenção de um sorriso ideal.

O paciente terá uma facilidade muito maior de entender as correções do seu sorriso porque o design feito no computador por meio de linhas e desenhos mostra de forma simplificada o projeto do tratamento e por fim o paciente tem a oportunidade de se ver com o projeto DSD em boca por meio do Mock-up que é o momento onde trabalhamos a técnica da odontologia emocional.

Técnicas de Clareamento e Facetamento para Dentes Tratados Endodenticamente

Fabio Sene¹

¹ *Pesquisador associado da Kansas University – Departamento de Biomateriais/ USA.
Professor adjunto da Universidade Estadual de Londrina – Faculdade de Odontologia /Londrina –
Paraná / Brasil.
e-mail: fabiosene@fabiosene.com.br*

Serão abordados na palestra diversos temas: estágio atual das técnicas e materiais para clareamento de dentes tratados endodenticamente; pinos de fibra de vidro (técnicas de preparo e cimentação); estágio atual das resinas compostas; técnicas de preparo para facetas diretas em resina composta; técnicas para mascaramento do fundo escurecido; técnicas de inserção, estratificação e escultura.

Planejamento e Excelência em Facetas, Lentes Microlaminadas Cerâmicas

Fabio Sene¹

¹ *Pesquisador associado da Kansas University – Departamento de Biomateriais/ USA.
Professor adjunto da Universidade Estadual de Londrina –
Faculdade de Odontologia/Londrina – Paraná / Brasil.
e-mail: fabiosene@fabiosene.com.br*

Serão abordados na palestra temas como planejamento em odontologia estética, princípios de mock up e simulação restauradora, estágio atual das cerâmicas odontológicas, estágio atual dos preparos para cerâmicas metal free e técnicas de confecção e cimentação.

Como Lidar de Maneira Eficaz nos Casos de Urgência em Endodontia: Clínica Baseada em Evidências

Felipe Davini¹

¹ *Prof. de Endodontia dos cursos de Aperfeiçoamento, Avançado de Especialização, na Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD) Regional Guarulhos.*

e-mail: endodavini@gmail.com

O tratamento de urgência é uma realidade no dia a dia do consultório odontológico. Essas urgências podem abranger várias especialidades; porém, as que requerem maior cuidado e atenção por parte do Cirurgião Dentista são as de natureza endodôntica; por estarem geralmente relacionadas a dor. Dentre as principais, está o abscesso dento alveolar e a pulpíte irreversível. Nesta palestra vamos abordar sobre o correto diagnóstico e tratamento desses casos.

Prevalência de Perda Dentária, de Cárie e de Uso e Necessidade de Próteses em Idosos

Fernanda Lopes da Cunha¹, Eduardo Hebling, Silvia Regina Mônaco Christóforo,
Marcelo de Castro Meneghim

¹ *Professora Colaboradora do Departamento de Odontologia Social da Universidade Estadual de Campinas. Professora do Curso de Especialização em Odontogeriatría da FOP/UNICAMP.*

E-mail: fernandacunha2003@hotmail.com

O objetivo desse estudo cross-sectional foi analisar a prevalência de perda dentária, de cárie e de uso e necessidade de próteses em idosos residentes no Distrito Leste de Campinas, Brasil. Da população de 20.010 idosos, foi selecionada uma amostra não randômica de 833 idosos, com idade de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, sendo 464 (55,7%) mulheres e 369 (44,30%) homens. O exame clínico foi realizado de acordo com as normas da Organização Mundial de Saúde para levantamentos em saúde bucal. O CPO-D médio encontrado foi de 27,68, sendo que o componente perdido foi o mais prevalente (23,71). Dentre os idosos examinados, 32,42% (n=270) eram desdentados totais e 67,58% (n=563) desdentados parciais. Quanto às condições protéticas, 82,24% (n=685) da amostra utilizavam algum tipo de prótese para substituição dos dentes perdidos, sendo que 32,41% (n=270) utilizavam prótese total superior e inferior. A necessidade de uso de prótese

encontrada foi de 49,10% (n=409) da amostra. Dos idosos que utilizavam próteses, 25,40% (n=174) necessitavam de substituição e 74,60% (n=511) apresentavam condições adequadas. A avaliação dos dados permite concluir que os idosos residentes nessa região da cidade de Campinas necessitam de ações coletivas de educação, prevenção e tratamento protético de reabilitação bucal.

A Ortopedia Funcional dos Maxilares na Prevenção de Maloclusões Precoces

Francisco Macedo¹

*¹Professor do Curso de Especialização em Ortopedia Funcional dos Maxilares, vista através da Reabilitação Neurooclusal na Escola de Aperfeiçoamento Profissional da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, ACDC. Professor pesquisador do CEPECRAF - Centro de Ensino e Pesquisa do Crescimento Cranio-facial – OFMulti Ortopedia Funcional Multidisciplinar, na Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL - São Paulo.
e-mail: anatomia.macedo@gmail.com*

A Odontopediatria, por ser a primeira especialidade odontológica a atender uma faixa etária muito precoce, passa a ser a responsável pela identificação de quadros de maloclusão que na maioria das vezes passam despercebidos pelos pais e pelos próprios cirurgiões dentistas. Iremos apresentar como a Ortopedia Funcional dos Maxilares pode colaborar agindo de forma interceptativa e até corretiva em situações como essas.

A Importância da Odontologia Pré-Natal e Neonatal para o Consultório Odontológico

Gabriel Politano¹

*¹ Professor titular da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Clínico na Politano: odontopediatria e ortodontia, em Campinas e coordenador clínico-científico no Ateliê Oral Kids, em SP
e-mail: Gabriel@clinicapolitano.com.br*

Os estudos científicos cada vez mais aprofundados vem mostrando informações relevantes sobre a saúde bucal das gestantes e neonatos. Dessa forma, abre-se uma gama de oportunidades para os clínicos atuarem em seus consultórios. Nessa palestra abordaremos

a importância dos temas, focando: o atendimento e orientações odontológicas para gestantes; o uso de medicamentos e anestésicos na gestação, a relação entre infecções periodontais e complicações obstétricas, as orientações sobre o Teste da Linguinha para neonatos; as orientações sobre hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos com bases científicas.

All On Four Standard em Paciente Odontofóbica Jovem, sob Anestesia Geral

Guilherme Camargo de Almeida¹, Alcides Ricardo Gonçalves,
Elían Coutinho Abolins, Tatiane Marega

¹ *Professor do Curso de Especialização em Implantodontia ABO Sorocaba
e-mail: consulta@oralduo.com.br*

A odontofobia é descrita como temor ou medo ao cirurgião-dentista ou aos procedimentos odontológicos. A reabilitação empregando a técnica All-on-4, é um procedimento cirúrgico e protético que consiste na reabilitação da maxila e da mandíbula edêntulas, atróficas e/ou com os elementos dentais comprometidos, com próteses fixas através da colocação de quatro implantes na região anterior dos maxilares. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso de reabilitação oral com implantes dentários utilizando a técnica All on Four Standard em paciente odontofóbica jovem, sob anestesia geral. Paciente do sexo feminino, 33 anos de idade, odontofóbica, apresentado no exame físico: cáries, raízes residuais e periodontite severa generalizada. A radiografia panorâmica revelou reabsorção irregular da crista óssea alveolar, imagens radiolúcidas periapicais e imagens radiolúcidas em coroas dentárias. O procedimento odontológico cirúrgico realizado foi exodontias múltiplas, regularização do rebordo alveolar e instalação de implantes usando a técnica All on Four Standard na maxila e mandíbula, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Após 72 horas foram instaladas as próteses imediatas fixas. Conclui-se que, para pacientes odontofóbicos, a anestesia geral é uma boa opção para realização do tratamento odontológico e a técnica All on Four Standard é uma técnica consagrada e de altíssima previsibilidade utilizada para reabilitar pacientes edêntulos, com maxilares atróficos e/ou com elementos dentais comprometidos.

Higiene Oral iTOP, Mitos e Verdades

Hugo Lewgoy¹

*¹ Professor Titular de Biomateriais e Clínica Integrada de Atenção Básica da Universidade Bandeirante.
Professor do Mestrado e Doutorado Acadêmico em Biotecnologia da Universidade Bandeirante.
Professor do Mestrado Profissional em Biomateriais em Odontologia da Universidade Bandeirante.
Professor do Curso de Especialização em Dentística e Estética da ABO-SP.
e-mail: marketing@curaprox.com.br*

Será abordado na palestra temas relacionados a prevenção das doenças orais. Iniciaremos com a apresentação da Filosofia Europeia iTOP de higiene oral (individually Training Oral Prophylaxis / T2T - Touch to Teach) de acordo com o professor Jiri Sedelmayer da Universidade de Hamburgo, Alemanha. Será discutido Saúde Oral X Saúde Geral; Erosão, Atrição, Abfração, Abrasão; Cárie Dental e Doenças Periodontais; Hipersensibilidade, Pastas dessensibilizantes. Serão apresentados também dispositivos mecânicos de Higiene Oral – escovas dentais, escovas interdentais, escovas unitufo, fio dental, floss, escovas elétricas mecânicas e sônicas; Higienização química – Enxaguatórios orais.

Odontologia do Trabalho – Novo Mercado para a ASB

Jacqueline Stevan¹

¹ Diretora e proprietária da Grená Odontologia do Trabalho

A palestra irá abordar a definição de OT, funções do dentista e da ASB, exames executados e mercado de trabalho para as ASB dentro da OT.

Hands On sobre Resinas Compostas com Excelência nas Mesmas Indicações de Lentes e Fragmentos

Jansen Ozaki¹

¹ *Diretor da LIPORONI & OZAKI Cursos Técnicos. Diretor de Pós-graduação Universidade Hispano Guarani/Paraguai. Coordenador de Especialização e Aperfeiçoamento em Odontologia Estética da EAP APCD - S.J.Campos. Coordenador de Especialización en Dentística Universidad Hispano Guarani - Assunção/Paraguai.
e-mail: jansen.ozaki@gmail.com*

A atividade prática irá abordar técnicas restauradoras com resinas compostas que possam contemplar com excelência casos clínicos com indicação de lentes de contato e fragmentos cerâmicos.

Utilização Inteligente dos Sistemas de Pinos de Fibra de Vidro Jorge

Eustáquio¹

*Professor dos Cursos de Especialização em Dentística e Prótese – ABO AL – Maceió (AL), Professor dos Cursos de Aperfeiçoamento em Dentística e Imersão em Resinas Compostas e Laminados Cerâmicos – ABO AL – Maceió (AL).
e-mail: jorgeeustaquio@yahoo.com.br*

Os temas abordados na palestra serão: vantagens e indicações dos sistemas de pinos, translúcido x opaco – cônico x paralelo, seleção de tamanho e tipo, técnica de cimentação, técnica do pino anatômico, restauração de dentes tratados endodonticamente de forma direta e indireta.

Dores Neuropáticas de Interesse do Dentista

Jorge Von Zuben¹

¹ *Coordenador dos cursos de DTM e dor orofacial da acdc – Campinas SP
e-mail: jorgevz2@hotmail.com*

Serão abordados na palestra os temas: Anatomia do V PAR craniano; Mecanismo de transmissão da dor orofacial; Tipos de fibras nervosas e suas representações;

Taxonomia internacional das dores neuropáticas - IHS 2014; Dor aguda x dor crônica; Diagnóstico diferencial - odontalgia atípica x dor de dente; Abordagem clínica e controle das dores neuropáticas orofaciais.

A Arte da Reconstrução com Resinas Compostas sem Mistérios

José Antonio Gaspar¹

¹ Prof.Coordenador do curso de Dentística Restauradora com ênfase em Estética NOE Vitória-ES. Prof.Convidado do curso de especialização em Implantodontia NOE Vitória-ES. Prof.Convidado do curso de Habilitação em laserterapia São Leopoldo Mandic.

e-mail: jgaspar@sti.com.br

Serão abordados temas como: Seleção de bons materiais para a realização dos trabalhos; Instrumentais apropriados e sua importância; Técnica de inserção da resina composta; Acabamento e polimento.

Harmonização do Sorriso sem Segredos: Clareamento Dental e Reconstrução em Resina Direta até o Polimento – Passo a Passo

José Antonio Gaspar¹

¹ Prof.Coordenador do curso de Dentística Restauradora com ênfase em Estética NOE Vitória-ES. Prof.Convidado do curso de especialização em Implantodontia NOE Vitória-ES. Prof.Convidado do curso de Habilitação em laserterapia São Leopoldo Mandic.

e-mail: jgaspar@sti.com.br

A palestra abordará noções de cor e matiz; tipos de clareamento, produtos e técnicas; Reconstruções dicas técnicas e materiais; acabamento e Polimento e sua excelência.

Gestão Financeira para Clínicas e Consultórios Odontológicos

José Carlos Cavalcante¹

¹ *Gerente Regional do Sebrae-SP Campinas*
e-mail: nilden@terra.com.br

A palestra abordará a importância da gestão financeira para a clínica e o consultório, custos fixos e variáveis, margem de contribuição e ponto de equilíbrio, lucro líquido e Pró-labore e dará dicas de gestão financeira.

Reabilitação Estética de Sorrisos: Do Clareamento às Restaurações Diretas e Indiretas

José Carlos Garófalo¹

¹ *Coordenador dos Cursos de Especialização em Dentística da EAP- APCD Central São Paulo.*
Coordenador dos Cursos Atualização em Odontologia Estética e Adesiva da APCD Jd. Paulista.
E-mail: garofalo@uol.com

Planejamento estético restaurador na rotina do clínico. A importância do planejamento reverso e o uso das atuais tecnologias e materiais diretos e indiretos na reabilitação de sorrisos serão abordados nesta palestra. Daremos ênfase para o uso de resinas compostas e dos laminados cerâmicos na reconstrução de sorrisos. As novas resinas bulk para posteriores também serão abordadas.

Dentes Decíduos e Permanentes como Fontes de Células-Tronco Mesenquimais: Possibilidades e Perspectivas

José Ricardo Muniz Ferreira¹

¹ *Doutorando em Ciência de Materiais pelo Instituto Militar de Engenharia - IME/RJ*

Estudos multicêntricos apontam as dentições decídua e permanente como importantes fontes de células-tronco adultas mesenquimais, dotadas de vasto potencial para uso em medicina regenerativa e bioengenharia de tecidos. Devido às suas características e

propriedades únicas, uma quantidade crescente de artigos científicos e grupos de pesquisa apontam essas células como fatores importantes para a construção de um caminho novo e promissor em terapias envolvendo reposição/reconstrução de tecidos adultos perdidos após acidentes, removidos em virtude de tratamento de tumores ou acometidos por malformações congênitas.

Cimento de Ionômero de Vidro Encapsulado: Protocolo de Uso Passo a Passo e suas Aplicações Clínicas

Julio Bassi¹

¹ Professor assistente da disciplina de odontopediatria da universidade Santa Cecília (Unisanta). Professor assistente da disciplina de odontopediatria da universidade de Araras (FHO/Uniararas). Professor assistente das disciplinas de cariologia e saúde coletiva da universidade Santa Cecília (Unisanta). Professor assistente do curso de especialização em odontopediatria da faculdade de odontologia e centro de pesquisas odontológicas São Leopoldo Mandic SL Mandic). Professor dos cursos de capacitação de auxiliar em saúde bucal da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD) e da Associação Brasileira de Odontologia (ABO)

E-mail: jcbassi@uol.com.br

Os cimentos de ionômero de vidro estão sendo cada vez mais utilizados na prática clínica, pelas suas características principais, tais como a biocompatibilidade, adesão química ao esmalte e dentina, baixa solubilidade, adesão em superfícies úmidas, coeficiente de expansão térmico linear muito próximo ao do dente e, destacadamente liberação contínua de flúor e remineralização da estrutura dental. Os cimentos de ionômeros de vidro, apesar de suas propriedades desejáveis, são materiais críticos no que diz respeito à sua manipulação. O proporcionamento correto do pó e do líquido, segundo as instruções do fabricante, é fundamental para a obtenção das melhores propriedades do material. Alterações nessa proporção podem resultar em maior solubilidade, resistência diminuída e menor adesividade. Sabe-se que um dos pontos mais críticos para uma efetiva reação de presa é o proporcionamento/manipulação do pó e do líquido do cimento. A dificuldade de se obter um correto proporcionamento do pó e líquido, e posteriormente realizar uma manipulação manual adequada, tem levado a uma tendência de comercialização do cimento de ionômero de vidro em cápsulas pré-fabricadas, as quais, após o rompimento da membrana que separa o pó do líquido, devem ser manipuladas mecanicamente em um misturador e levadas à cavidade com um aplicador.

Análise da Adaptação Marginal em Coroas Feitas por CAD/CAM Utilizando Diferentes Protocolos de Preparo

Laís Alberti Ferreira¹, Marina Piolli de Oliveira Prado, Lucas Simino de Melo, Renato Roperto, Anna Akkus, Ozan Akkus.

¹ *Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP FOAR).*

e-mail: laisalbertiferreira@gmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a adaptação marginal de coroas produzidas por CAD/CAM no sistema CEREC 3D/MC Milling Unit utilizando dois protocolos de preparo diferentes: o primeiro com superfície oclusal plana e o segundo com superfície oclusal arredondada. Vinte e seis dentes de plástico foram divididos em dois grupos (n=13), de acordo com a curvatura oclusal do preparo realizado. Grupo controle (G1): Superfície oclusal arredondada e G2: Superfície oclusal plana. Todos os dentes foram preparados para coroa total respeitando a curvatura oclusal do preparo designada para cada grupo. Os preparos foram escaneados e o design foi feito com o sistema CEREC 3D Scan (software versão 3.80). As coroas em cerâmica foram fresadas pelo sistema Sirona MC Milling Unit em blocos VitaMark II. As coroas, após fresadas, foram coladas manualmente com pressão digital por um minuto em seus respectivos preparos com cola Epóxi somente na superfície oclusal. Após esse passo, a adaptação marginal da coroa foi medida por microfotografia em conjunto com a técnica de réplica em silicone utilizando silicona de adição de corpo leve, medindo as faces Mesiais (M), Distais (D), Linguais (L) e Vestibulares (V). Resultados: Médias e o Desvio Padrão da adaptação marginal das coroas foram: G1/M: 68.49 (1.20), G1/D: 75.37 (3.70), G1/V: 90.92 (1.58), G1/L: 99.14 (0.83), G2/M: 58.88 (1.12), G2/D: 57.09 (0.97), G2/V: 66.67 (0.89), G2/L: 69.78 (1.28). ANOVA (SPSS 22.0) indicou diferenças significantes entre as medidas nas diferentes curvaturas oclusais (P0.05). A diferença na curvatura oclusal do preparo de coroa total para CAD/CAM afetou significativamente a adaptação marginal da coroa no preparo. A adaptação marginal também foi afetada pela localização da margem, onde as faces Mesiais e Distais apresentaram discrepâncias marginais menores que as faces Vestibulares e Linguais dos preparos.

O Poder da Superação!

Leila Navarro¹

¹ *Colaboradora acadêmica na ESADE Business School e professora convidada na Universidade de Barcelona (UB)*

e-mail: edna@leilanavarro.com.br

Saber vender é uma arte, um talento! Antes de pensarmos em produto ou serviços é necessário entender que cada um de nós tem um 'q' de vendedor e essa competência não está necessariamente ligada à troca de bens ou produtos por uma remuneração – somos vendedores da nossa própria imagem. Os tópicos abordados serão: Superar as expectativas; Conquistar resultados e a fidelidade do cliente; Estimular seu comprometimento; Multiplicar habilidades para encantar e fidelizar o cliente; Ser assertivo ou aprimorar a assertividade; Definir metas e objetivos direcionados para resultados; Criar empatia e seduzir o cliente; Ser um negociador de excelência e parceiro do cliente.

O Uso da Tomografia Cone-Beam nas Especialidades Odontológicas

Luiz Manhães¹

¹ *Professor Assistente Doutor da Radiologia na FOSJC – UNESP. Professor de Radiologia na São Leopoldo Mandic - Campinas e BH.*

e-mail: lrmradio@yahoo.com.br

Indicações e resultados das tomografias nas especialidades odontológicas.

Endodontia: uma Nova Visão da Ciência e Tecnologia

Manuel Eduardo de Lima Machado¹

¹ *Professor associado em Endodontia da Universidade de São Paulo. Professor efetivo da Cadeira de Endodontia do Posgrado da Universidade Rosario. Professor Convidado na University of Harvard School of Dental Medicine*

E-mail: professormachado@hotmail.com

Sem texto

Reabilitação com Compósitos: Possibilidades Clínicas para Redução de Tempo e Custos Laboratoriais

Marcelo Bálsamo¹

¹ *Diretor e professor ministrador do GEA – Grupo de Estética Avançada / São Paulo-SP
e-mail: fale@iopodontologia.com.br*

Os temas abordados serão: Bis-acrílicos como recurso de planejamento; reabilitações com compósitos de aplicação direta: resinas nanoparticuladas, inlays diretos e reconstruções fibro-resinosas em dentes endodonticamente tratados; aumento de DVO com compósitos.

Estratificação em Resina Composta Anterior – O Que Devo Saber?

Marcelo Martins¹

¹ *Professor coordenador curso de Estética Dental na ACDC – Campinas-SP
e-mail: esteticaesaude@drmarcelomartins.com.br*

As atividades "hands on" têm por objetivo capacitar os profissionais a trabalhar com determinados materiais, manuseando-os e os aplicando a uma determinada técnica com resultado comprovadamente eficaz segundo uma equipe ou um profissional. Em nossa atividade específica será realizada uma restauração de classe IV onde empregaremos uma muralha de silicone e o sistema Z350 XT. Após a conclusão da restauração pelos colegas, será apresentada uma sequencia em vídeo de acabamento e polimento.

Dicas e Macetes para Facilitar a Seleção de Cor

Marcelo Teixeira¹

¹ *Professor coordenador dos Cursos de Especialização em Reabilitação Oral (São Leopoldo Mandic).
Professor Coordenador da Área de Prótese da EPPIC (Equipe de Pério, Prótese e Implante de
Campinas)
e-mail: marceloltx@gmail.com*

A seleção de cor é um tema que gera muitas dúvidas na rotina clínica diária. Apesar de ser considerado um procedimento subjetivo, o conhecimento dos fundamentos da cor, das propriedades ópticas dos dentes e da visão permite que esse procedimento seja feito de forma mais objetiva. Além disso, alguns instrumentos podem auxiliar de forma bastante eficiente na seleção da cor dos dentes.

Preparo de Canais com Sistemas Reciprocantes.

Mario Zuolo¹

¹ *Professor de Endodontia EAP APCD
Email: mlzuolo@uol.com.br*

A palestra abordará os seguintes temas: Endodontia :ciência e tecnologia; Existe uma lima melhor que todas as outras?; Porque mudar de técnica de preparo?; Sistema Reciprocante: apresentação e descrição do protocolo de uso; Retratamento com limas Reciprocantes; Apresentação de casos clínicos e análise da literatura.

Arcos Gummetal – Mecânica Geaw

Tratamento de Classes III Esqueléticas sem Cirurgia Ortognática

Marisa Botelho¹

*¹Professora do curso de especialização em ortodontia do Ieso – Instituto de Estudos e Serviços em Odontologia – Fortaleza – Ceará. Professora do curso de especialização em ortodontia do Ipeo – Instituto Paulista de Estudos Ortodônticos – Teresina – Piauí
e-mail: marisa_botelho@terra.com.br*

Uma nova tecnologia em metalurgia – o fio gummetal - está pronto para ser usado em ortodontia, e usado para a confecção dos arcos para a mecânica geaw (controle do plano oclusal e dimensão vertical) torna possível tratar casos de grande complexidade com envolvimento esquelético , sem o uso de mini-implantes ou cirurgia ortognática.

Endodontia com Lima Única, Cone Único e Qualidade Múltipla

Miguel Haddad Filho¹

*¹Coordenador do curso de Odontologia – USF. Coordenador do curso de Clínica Odontológica Integrada EAP/ APCD Central
e-mail: haddadf@usp.br*

Transmitir o aspecto atual da endodontia e conhecimento sobre o sistema automatizado recíprocante que possibilita tratamento com lima única e obturação com cone único. Introduzir o profissional, na prática, com essa tecnologia e, ao final, perceberá as vantagens do recurso que oferece tratamento mais fácil, rápido e seguro com qualidade. Cada participante receberá um Kit com os sistemas Wave One e Pathfile, instrumentos manuais sortidos, régua de precisão, seringas e agulhas para irrigação/aspiração, pinça e simulador.

Workshop em Quad-Helix Wilson 3D

Nelson Oppermann

¹ *Professor adjunto do curso de pós-graduação, nível mestrado, da Univesity of Illinois at Chicago (UIC) – USA.*

e-mail: nelson@nfortho.com.br

A palestra em formato Workshop tem a finalidade de colocar o participante em contato com o aparelho Quad-Helix, uma ferramenta muito útil para tratamento das deformidades transversais em Ortodontia/Ortopedia, em uma de suas variações, como um dispositivo removível de encaixe vertical 3D de Wilson. Será apresentada uma introdução teórica e posteriormente o palestrante vai demonstrar a efetividade do sistema através de projeção na tela das ativações feitas em modelo de acrílico.

Tratamento Precoce em Ortodontia do Ponto de Vista Biológico, Estabelecendo Oclusão e Articulações Saudáveis

Nelson Oppermann

¹ *Professor adjunto do curso de pós-graduação, nível mestrado, da Univesity of Illinois at Chicago (UIC) – USA.*

e-mail: nelson@nfortho.com.br

O tratamento Ortodôntico/Ortopédico de pacientes em crescimento requer um diagnóstico aprimorado, com conhecimento de crescimento e desenvolvimento craniofacial. A palestra de 2 horas abordará algumas possibilidades de tratamento para diversas situações de desvio de crescimento e com sua consequente maloclusão. O participante terá a oportunidade de compreender e como utilizar o crescimento dos pacientes como uma grande ferramenta de tratamento.

Sem título

Olavo Almeida Brilhante Neto¹, João Paulo Veloso Perdigão,
Beneval José dos Santos Júnior

¹ *Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial*
e-mail: olavobrilhante@hotmail.com

As Cirurgias Ortognáticas são modalidades terapêuticas dentro da Odontologia que tratam as deformidades dentais e maxilofaciais. Para os pacientes que apresentam deformidades esquelético-dentárias e o tratamento ortodôntico isolado não promove um resultado satisfatório na função e nem na estética, o cirurgião dentista pode optar por indicar uma cirurgia ortognática. Quando indicada, tal cirurgia deve, preferencialmente, ser planejada em conjunto pelo cirurgião bucomaxilo e pelo ortodontista. Essa abordagem terapêutica proporciona um planejamento ortodôntico com objetivos específicos, prevendo as movimentações ósseas da maxila, da mandíbula ou de ambos. Ao longo dos anos as cirurgias ortognáticas tem se tornado mais simples e menos mórbidas devido à evolução das técnicas cirúrgicas e aos materiais de fixação interna rígida. Além disso, a evolução dos softwares de manipulação de imagens pré- cirurgia subsidiou ortodontista e cirurgião a planejar melhor os casos e ter mais previsibilidade dos resultados esperados. É possível, hoje, através de imagens tomográficas do paciente, arcadas dentárias scaniadas e as imagens da face do mesmo, executarmos as cirurgias virtualmente. O objetivo deste trabalho é descrever como isso é possível, expondo casos resolvidos com tal tecnologia na nossa região.

O Manejo das Vias Aéreas no Tratamento Cirúrgico de Fraturas do Complexo Buco Maxilo Facial: Revisão de Literatura

Pâmela Gomes Rosas¹, Daniel C. Z. Zerbinatti

¹ *Residente do curso de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial no Hospital Santa Casa de Valinhos - SP – CEDDAR.*
e-mail: pgridonto@gmail.com

Um dos princípios do atendimento ao paciente vítima de trauma em face e com fraturas panfaciais é a manutenção da ventilação sob anestesia geral, que pode ser realizada através de diferentes técnicas, onde o cirurgião é responsável pela eleição da melhor opção a ser empregada. O traço de fratura, o tempo de proteção das vias aéreas, a via de acesso,

possíveis complicações e a necessidade de fixação intermaxilar são alguns dos pontos a serem levados em consideração para a escolha. Com as exigências estéticas cada vez mais frequentes, a presença de cicatriz cirúrgica pós operatória também tem sido ponderada pelos profissionais da área de CTBMF. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo fazer uma revisão de literatura acerca das técnicas utilizadas para o controle das vias aéreas no tratamento cirúrgico de fraturas do complexo buco maxilo facial. Sendo possível concluir que todas as técnicas para manutenção das vias aéreas podem ser empregadas nas cirurgias do complexo buco maxilo facial, onde as diferentes indicações vão nortear sua aplicabilidade. É importante ressaltar também que cabe ao profissional ter destreza e segurança para a realização da técnica empregada.

Como Manter Dentes Periodontalmente Saudáveis e Evitar os Implantes

Paulo Henriques¹

*¹ Professor Titular de Periodontia - Faculdade de Odontologia SLMandic Coordenador da Especialização em Periodontia – SLMandic e ACDC. Diretor – Periotech (Escola de Educação Continuada com Excelência em Periodontia e Implantodontia)
e-mail: phenriques@mpc.com.br*

Especialidade que muito evoluiu sob a ótica científica, a Periodontia com seu dogma preventivo busca a máxima longevidade da dentição natural. Além disto, procedimentos contemporâneos de regeneração e de plástica periodontal, tem alcançado resultados promissores em manter dentes comprometidos. Por outro lado e por uma série de fatores a serem comentados, mucosites e peri-implantites estão em um crescente, preocupante. Portanto, evidenciar sob a literatura, as possibilidades atuais em se evitar os implantes com Periodontia de ponta, será a tônica da discussão.

Novos Protocolos e Desafios da Odontologia Estética. Lentes de Contato: Controle da Hipersensibilidade e Interfaces Adesivas

Paulo Vinícius Soares¹

¹ *Professor Orientador do Programa de Mestrado e Doutorado FOUFU
Coordenador do Grupo de Pesquisa LCNC-FOUFU (CNPq-Brasil)
e-mail: paulovsoares@yahoo.com.br*

A palestra abordará os principais fatores para realizar procedimentos estéticos com sucesso e previsibilidade, dentre os tópicos que serão apresentados destacam-se: 1. Análise crítica dos diferentes tipos de Laminados, discrepâncias entre laminados convencionais e minimamente invasivos (“lentes de contato”), protocolos de preparo, moldagem e cimentação; 2. A importância dos procedimentos adesivos para maior longevidade das restaurações cerâmicas; 3. O uso correto de dessensibilizantes dentinários aplicados em regiões hipersensíveis que receberão tratamentos restauradores estéticos, relação com o clareamento dental, dentina exposta na margem gengival e associação com lesões cervicais não cariosas; 4. Principais protocolos clínicos para reabilitação estética de sorrisos em pacientes com alta incidência de hipersensibilidade dentinária.

Resinas Compostas Anteriores: Manipulação, Técnicas e Novas Possibilidades

Rafael Beolchi¹

¹ *Professor responsável pelo Curso de Atualização em Estética com Resinas Compostas Diretas da APCD – Núcleo Atibai. Professor no Curso de Especialização Nacional e Internacional em Estética Dental, Universidad de la Frontera Santiago
e-mail: rbeolchi@gmail.com*

A proposta do curso é mudar o conceito de que o tema de restaurações estéticas diretas seja mais artístico do que científico. Nesse sentido, é fundamental termos uma percepção mais profunda do comportamento óptico tanto dos dentes como de resinas compostas atualmente disponíveis. Conhecendo as técnicas e possibilidades atuais, é possível realizarmos restaurações com maior previsibilidade, mais estéticas e mais rápidas. Será abordado: Panorama das resinas contemporâneas; Teoria de Cores; Seleção de Cores e resinas; Técnicas de estratificação; Porque a fotopolimerização é tão importante?

Facetas Diretas e Laminados Cerâmicos: Obtendo a Estética Natural.

Rafael Calixto¹

¹ *Professor do Curso de Especialização em Dentística Estética da USP (Funorp) Ribeirão Preto/SP e UNESP Araraquara/SP. Coordenador do Curso de Especialização Dentística Estética da ABO/AL.
e-mail: lrcalixto@hotmail.com*

Serão abordados na palestra os seguintes temas: Critérios para seleção do material; Facetas em dentes escurecidos; Acabamento e polimento das resinas; Preparações minimamente invasivas; Cimentação adesiva dos laminados; Manutenção e longevidade clínica.

Facetas Diretas em Dentes Escurecidos

Rafael Calixto¹

¹ *Professor do Curso de Especialização em Dentística Estética da USP (Funorp) Ribeirão Preto/SP e UNESP Araraquara/SP. Coordenador do Curso de Especialização Dentística Estética da ABO/AL.
e-mail: lrcalixto@hotmail.com*

Serão abordados na palestra os seguintes temas: Controle da forma, cor e translucidez, estratificação de camadas, mascaramento do remanescente e demonstração da técnica de acabamento

CAD - Entender os seus Recursos Ampliando a Qualidade

Raphael Vigetti¹, Anderson Campos

¹ *Sócio Proprietário do VC Laboratório de Prótese Dentária
e-mail: raphael@labmvc.com.br*

Nosso objetivo é simular situações de escaneamento e projetos no CAD, enfatizando o que essa tecnologia pode agregar no nosso dia a dia.

Qual É o seu Negócio em Odontologia?

Ricardo Lenzi¹

¹ *Consultor de Negócios em Saúde e Sócio-proprietário do Altera – Centro de Inteligência em Serviços.*

e-mail: ricardo@alteracis.com.br

O curso tem como objetivo analisar e discutir o cenário mercadológico atual em que o dentista está inserido dando-lhe condições de se posicionar estrategicamente, também apresenta ferramentas administrativas simples e práticas que possam auxiliá-lo em sua gestão e em seu planejamento de marketing, tudo com a finalidade de transformar o consultório ou clínica num negócio rentável.

COACHING – Como Utilizar esta Poderosa Ferramenta em Cenário de Grandes Mudanças

Robson Martins¹

¹ *Master Coach pelo Behavioral Coaching Institute (EUA)*

e-mail: institutomartins@uol.com.br

Estamos vivendo num cenário de grandes mudanças! Nunca fomos tão exigidos em assuntos que não são necessariamente voltados a odontologia, tais como, as habilidades no comportamento humano e na gestão de pessoas. Esta palestra tem o objetivo de orientar, instruir, demonstrar a importância desta busca com urgência, bem como trazer as melhores práticas utilizadas hoje no mundo corporativo.

Como Potencializar minhas Habilidades

Robson Martins¹

¹ *Master Coach pelo Behavioral Coaching Institute (EUA)*

e-mail: institutomartins@uol.com.br

Em cenário de grandes mudanças, como desenvolver atitudes e habilidades que agreguem valor ao ambiente de trabalho e potencializar resultados significativos.

Conquiste o seu Everest

Rodrigo Raineri¹

*¹Recordista brasileiro por escalar três vezes com sucesso o Monte Everest
e-mail: treinamento@grade6.com.br*

Será abordada a motivação: motivar a equipe com o projeto, principalmente nos momentos mais difíceis; o comprometimento: comprometer toda a equipe com o projeto; o planejamento estratégico: conhecer as dificuldades e antever os desafios; a ousadia: quebrar limites e mudar paradigmas e o trabalho em equipe: valorizar as diferenças e motivar o grupo; a perseverança: manter o espírito vencedor nas adversidades; a análise e gerenciamento de riscos: determinar os pontos críticos e encontrar caminhos para contorná-los; a aprendizagem: avaliar os resultados alcançados e planejar-se para o próximo desafio.

Orientação ao Cirurgião-Dentista sobre como Evitar Processos em Odontologia

Rogério Scandiuzzi¹

*¹ Coordenador do curso de auditoria odontológica do Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos – IPEBJ. Professor Especialista do IPEBJ
e-mail: rogerio.scandiuzzi@ipebj.com.br*

Informações legais de como elaborar um prontuário Odontológico do paciente, desde a elaboração de uma anamnese, atestados, declarações, Prescrições medicamentosas, encaminhamentos e principalmente o consentimento livre esclarecido e informado. Relação paciente x profissional, uma relação de confiança e amizade, sempre informar sobre tudo de certo ou errado durante o tratamento, além de manter um exame clínico detalhado e um prontuário completo atualizado e organizado. Informar a guarda e tempo de guarda do prontuário Odontológico. Informações sobre código de defesa do Consumidor.

Emergências Médicas em Consultório Odontológico: Implicações Éticas e Legais para o Cirurgião-Dentista

Rogério José Scandiuzzi¹, Isamara Geandra Cavalcanti Caputo

¹ *Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ), Avenida Senador César Vergueiro, 505,
Ribeirão Preto, SP, Brasil
e-mail: rjscand@hotmail.com*

A Odontologia tem mostrado uma enorme evolução em todos seus procedimentos, a fim de promover a reabilitação do complexo maxilo-mandibular. O Cirurgião-Dentista, em seu cotidiano laborativo está intimamente ligado com o risco de ocorrer uma emergência médica. Essas podem acontecer em ambiente odontológico, durante ou após a intervenção. Além dos acometimentos relativos à saúde de seus pacientes o Cirurgião-Dentista também está às vistas com as implicações legais que estas emergências geram para o profissional. O Cirurgião-Dentista tem que se ater a toda responsabilidade que tem para com o paciente, no sentido promoção de saúde, no sentido legal, deve estar preparado para todos os eventos que possam a vir a acontecer. Uma avaliação do estado geral de saúde de seus pacientes, adoção de medidas preventivas e jurídicas, dá maior segurança no atendimento. Em vista destes fatos, o presente estudo visou obter dados sobre as ocorrências de emergências médicas nos consultórios odontológicos na cidade de Ribeirão Preto – SP, se os Cirurgiões-Dentistas estão preparados para este tipo de atendimento, bem como, se conhecem as implicações éticas e legais as quais estão submetidos, além de oferecer aos profissionais uma orientação legal para esses possíveis acontecimentos, elucidando as implicações éticas e legais as quais estão impostos.

Aposentadoria Especial do Cirurgião Dentista

Rogério José Scandiuzzi¹, Cristiane Escudeiro Santos

¹ *Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ), Avenida Senador César Vergueiro, 505,
Ribeirão Preto, SP, Brasil
e-mail: rjscand@hotmail.com*

A Aposentadoria Especial é o benefício previdenciário menos procurado e ao mesmo tempo mais vantajoso entre as aposentadorias. Pois além de manter o valor integral do salário, pode ser concedida mais cedo e sem a incidência do fator previdenciário. A aposentadoria especial devida é paga pela Previdência Social para trabalhadores que ficaram expostos a

agentes nocivos ou perigosos de modo habitual e permanente, e que comprovam esta exposição por 15, 20 ou 25 anos de atividade. A regra geral, contudo, é a necessidade de exposição por 25 anos, caso de alguns profissionais da área odontológica. As novas regras da previdência sobre a aposentadoria não afetaram a aposentadoria especial. Entretanto muitas vezes ao ingressar com o pedido de aposentadoria especial administrativamente perante ao INSS, esse tem o seu pedido negado, mas ao requerer via judicial esse tem o seu pedido concedido, com base, que durante o seu labor o mesmo está exposto a agentes nocivos a sua saúde.

Documentação e Proservação

Clínica: Responsabilidade do Cirurgião-Dentista

Rogério José Scandiuzzi¹, Isamara Geandra Cavalcanti Caputo,
Rhonan Ferreira da Silva, Eduardo Daruge Junior

¹ *Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ), Avenida Senador César Vergueiro, 505,
Ribeirão Preto, SP, Brasil
e-mail: rjscand@hotmail.com*

Ultimamente tem-se visto processos jurídicos com caracterização de erros médicos, mas esta nova abordagem também está acontecendo nos consultórios odontológicos. A classe odontológica ainda negligência a confecção de documentos legais, pertinentes aos tratamentos. Documentos estes que podem auxiliar o profissional a se resguardar de possíveis processos jurídicos. A confecção de um bom prontuário, com termos de consentimento (TCLE) e contrato de prestação de serviço, é medida simples e necessária para que o profissional tenha um respaldo legal e uma maior tranquilidade antes, durante e após o tratamento a ser realizado. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, que, enquadra os Cirurgiões-Dentistas como prestadores de serviços, o consumidor tem o direito a informações pertinentes, e pelo Código de Ética Odontológica (CEO), capítulo V, seção I, artigo 7 inciso IV, o Cirurgião Dentista tem o dever de esclarecer os propósitos, riscos, custos e alternativas de tratamentos a seus pacientes. Queremos abordar nesse trabalho a importância da realização de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), um Termo de Ciência (TC) ao paciente, e conseqüentemente a obrigatoriedade e responsabilidade adquirida do cirurgiãodontista em realizar a proservação do tratamento efetuado por ele ou por outrem, diante de uma possível recidiva.

Identificação Humana por Meio da Análise dos Seios Frontais

Rogério José Scandiuzzi¹, Isamara Geandra Cavalcanti Caputo,
Rhonan Ferreira da Silva, Eduardo Daruge Junior

¹ *Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ), Avenida Senador César Vergueiro, 505,
Ribeirão Preto, SP, Brasil
e-mail: rjscand@hotmail.com*

A utilização de exames imaginológicos em questões legais tem sido descrita na literatura pericial tanto nos casos de processos contra profissionais de saúde quanto nos casos de identificação humana. Para esta segunda finalidade, tanto as tomografias computadorizadas quanto as radiografias produzidas com indicação médica ou odontológica podem fornecer subsídios adequados para uma análise pericial, pelo fato das mesmas exibirem as particularidades das estruturas anatômicas analisadas. Os seios frontais assim como as impressões digitais, são únicos em cada indivíduo. Sua aeração é visível radiograficamente a partir dos 5 ou 6 anos de idade e seu desenvolvimento completo se dá entre 10 e 12 anos. Por ser estrutura individual, podemos usá-lo como um método confiável na identificação humana em casos onde não é possível proceder a uma análise das impressões digitais (papiloscopia). Sabendo-se que há a necessidade de obter diversos parâmetros para se identificar um indivíduo, o presente trabalho visa demonstrar, através de uma revisão bibliográfica, que a identificação humana por meio da análise dos seios frontais vem sendo utilizada com êxito, principalmente para identificar positivamente as pessoas. É uma técnica simples, prática e baixo custo para ser executada, principalmente quando comparada com outros métodos de identificação humana (exame de DNA).

Marcas de Mordida no Auxílio da Identificação Humana

Rogério José Scandiuzzi¹, Isamara Geandra Cavalcanti Caputo,
Cristiane Escudeiro Santos

¹ *Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ), Avenida Senador César Vergueiro, 505,
Ribeirão Preto, SP, Brasil
e-mail: rjscand@hotmail.com*

A identificação humana constitui procedimento de grande importância para os processos instaurados nas várias esferas do Direito, também sendo exigida pela sociedade por questões culturais/ religiosas. Dentre os processos de identificação pode-se citar a

identificação odontolegal, uma metodologia comparativa na qual torna-se necessário que o indivíduo a ser identificado possua as suas particularidades odontológicas registradas em algum tipo de documento produzido em vida. A Odontologia Forense é uma especialidade da odontologia que representa um papel importante na identificação humana, com recurso a informações adquiridas através dos elementos dentárias e estruturas envolventes. O estudo das marcas de mordida humanas, em indivíduos vivos, cadáveres ou objetos, constitui uma das formas de identificação humana de importante relevância para Odontologia forense, tendo sido evidenciadas na literatura como provas fundamentais para identificação humana, seja de suspeitos, vítimas ou criminosos. As marcas de mordida presentes em diferentes objetos são portadoras de características únicas, permitindo assim identificar o indivíduo que as produziu. Fatores como extrações, mau posicionamento dentário, dentes fraturados, espaço entre dentes e restaurações dentárias, entre outros, tornam cada dentição única para cada indivíduo. Descrever o método de moldagem de um chiclete localizado na cena de um crime e comparando com a moldagem de um possível suspeito.

Condicionamento Gengival com Ponticos Ovalados

Sandro Moraes de Vasconcelos¹, Alexandre Guimarães Ubinha, Andrea Cristina

Baptista Coelho de Faria, André Coelho de Faria

¹ *Sem vínculo Institucional*

Em seu desenho, o pântico tem sua forma definida levando - se em conta a estética, fonética, função, manutenção do tecido gengival e facilidade de limpeza. Hoje em dia, o fator estético é levado muito em consideração, por isso a necessidade de pânticos que tenham sua aparência o mais natural possível é uma ferramenta que deve ser utilizada pelo profissional. O condicionamento gengival com pânticos ovalados preenche estes requisitos em todos os seus aspectos sendo ainda mais indicados para pacientes com alta exigência em áreas estéticas. Por se tratar de uma conduta relativamente simples e de fácil manejo é altamente recomendado e pacientes portadores de próteses fixas sobre dentes ou sempre implantes diminuindo consideravelmente o aparecimento de “black space”. Para se conseguir a formação da papila interdental, alguns requisitos tem que ser analisados, tais como: rebordo alveolar, espessura gengival na área a ser condicionada, confecção, instalação dos provisórios e moldagem. Estes aspectos quando bem analisados e respeitados são a chave do sucesso.

O Impacto Pós Cirurgia Bariátrica nas Condições Bucais

Silvana Ribeiro Roda¹

*¹Membro da equipe do Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais (Cepae). Membro da Diretoria Executiva da ACDC (Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas)
e-mail: silvana.r.r@globo.com*

A busca de uma vida saudável e a melhora das condições de vida de pessoas obesas, vem aumentando gradativamente, assim como as intervenções cirúrgicas gastrointestinais. A cirurgia bariátrica, também conhecida como cirurgia da obesidade, reúne técnicas com respaldo científico destinadas ao tratamento da obesidade e de suas comorbidades. Ano após ano cresce o número destas intervenções, pois o sucesso da perda de peso, o controle das doenças associadas e o aumento da qualidade de vida tem efetividade alcançada. No entanto algumas consequências negativas também tem sido relatadas principalmente os problemas bucais. As manifestações bucais que atingem os pacientes obesos se não solucionadas num período anterior a realização da cirurgia bariátrica, podem se agravar, complicar e causar maiores danos ao indivíduo. Danos estes que podem levar até a necessidade de uma nova intervenção cirúrgica bariátrica, assim como, o aparecimento de outras doenças. Por este motivo, a precaução com a saúde bucal nestes indivíduos tornou-se uma grande preocupação para os profissionais da área odontológica.

Enfisema Subcutâneo Extenso Causado por Uso de Caneta de Alta Rotação

Silvia Maria Alarcon¹, Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiroz,
Pamela Rosa, Daniel Zerbinatti

*¹ Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, CEDDAR
e-mail: silvia.alarcon.ascunce@gmail.com*

O enfisema sub-cutâneo é caracterizado pelo acúmulo de ar nos tecidos sendo uma complicação rara durante exodontias. A extração de terceiros molares é o procedimento cirúrgico mais comum na prática diária em cirurgia oral, e complicações podem ocorrer a despeito da habilidade e experiência do cirurgião. Essa complicação é caracterizada por edema importante acompanhado crepitação à palpação e dor. Neste painel se expõe o caso de uma jovem de 18 anos encaminhada pelo próprio cirurgião dentista, o dentista durante

procedimento cirúrgico observe o edema importante em hemiface esquerda e imediatamente encaminhe a paciente para avaliação da nossa equipe em ambiente hospitalar.

Estágio Atual da Cirurgia Guiada em Implantodontia.

Sócrates Tavares¹

*¹Professor do curso Especialização em Implantodontia CECAP Juazeiro do Norte-CE. Professor de Cirurgia Guiada BIOPARTS-Brasília
e-mail: socratestavares@gmail.com*

O tratamento odontológico reabilitador tem seu êxito com um completo diagnóstico, juntamente com a realização de tratamentos minimamente invasivos. A reabilitação de paciente edêntulos total ou parcial está condicionada a uma disponibilidade óssea adequada, bem como, volumes necessários para poder evitar técnicas reconstrutivas ou regenerativas, sendo assim, vem sendo incorporada a prática clínica a cirurgia guiada por computador que é uma importante ferramenta de análise-diagnóstica, sendo possível planejar e executar virtualmente a partir do Dental Slice, um software que associa o uso de diagnósticos por imagem como a tomografia computadorizada, analisando as estruturas anatômicas, a fim de melhorar o planejamento com uma visão tridimensional e assegurando a inserção dos implantes de forma controlada. Com isso, é possível obter um guia cirúrgico que acompanha as características do rebordo alveolar, como inclinação, comprimento e diâmetro do implante a ser utilizado. Esse tipo de abordagem cirúrgica beneficia o paciente evitando desconforto doloroso, pois o mesmo é uma forma minimamente invasiva que não necessita retalho, além de reduzir a possibilidade de erro, contribuindo ainda com uma ancoragem favorável e um posicionamento ideal para reabilitação protética.

Uma Experiência de Alegria em Meio à Adversidade

Wellington Nogueira¹

*¹ Palhaço. Ator. Formador. Empreendedor Social
e-mail: empresas@doutoresdaalegria.org.br*

A palestra apresenta de forma interativa a filosofia e os valores do trabalho dos Doutores da Alegria. Alia informação e entretenimento com base no humor e na descontração. Fala

sobre a importância da alegria como potencializadora da criatividade; sobre a transformação de obstáculos em recursos e sobre como a presença inusitada do palhaço pode melhorar as relações humanas em locais adversos, como o hospital.

Responsabilidade Civil do Cirurgião-Dentista: Odontologia, Ciência de Meio ou Resultado?

Wilson Chediek¹, Roberta Rizzo¹, Nilden Carlos Alves Cardoso¹

¹ *Comissão de Ética do CROSP*

e-mail: nilden@terra.com.br

Perceber a importância dos documentos odontológicos sob o aspecto ético e jurídico. Formas de relacionamento entre profissional e paciente. Apresentar medidas que visam resguardar e proteger o cirurgião-dentista no exercício profissional. Entender o que é responsabilidade civil e ética. O Código de defesa do Consumidor e o relacionamento entre cirurgião-dentista e paciente. Analisar a odontologia como ciência de meios e de resultados.

Abordagem Cirúrgica Inicial para Tratamento de Mediastinite Descendente Pós-Angina de Ludwig

Ygor Telles Zuqui da Costa¹, Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiroz, Camila Santos Pugliese, Daniel Cesar Zeitune Zerbinatti

¹ *Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Ceddar*

e-mail: ygortelles@gmail.com

Paciente gênero masculino, 18 anos, relata evolução rápida do quadro (2 dias desde o início), buscou atendimento por meios próprios em consultório odontológico particular onde foi avaliado e prescrito de forma terapêutica erroneamente com nimesulida 100mg 12/12 horas por 3 dias para posterior exodontia. No mesmo dia sem apresentar melhora no quadro foi à UPA Vinhedo para atendimento tendo sido imediatamente transferido ao Hospital e Maternidade Galileo aos cuidados da Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) para avaliação e conduta. Compareceu a unidade apresentando ao exame físico disfagia, disfonia, dispneia, febril (39º), trismo, edema importante em região submandibular direito estendendo-se para cervical e região torácica direita com intensa queixa algica. Após internação e avaliação da equipe de CTBMF foi diagnosticada anemia, leucocitose com

desvio à esquerda, angina de Ludwig e mediastinite descendente anterior. Paciente foi medicado e encaminhado ao centro cirúrgico com a equipe de CTBMF e cabeça e pescoço para drenagem de abscesso e encaminhado com dreno a UTI onde permaneceu por 08 dias, após alta da UTI e com o paciente estável foi realizada exodontia do elemento 47 e o no 36º dia de PO da primeira intervenção recebeu alta hospitalar em bom estado geral e específico.

Tratamento Cirúrgico de Ceratocisto Odontogênico: Relato de Caso

Ygor Telles Zuqui da Costa¹, Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiroz, Camila

Santos Pugliese, Daniel Cesar Zeitune Zerbinatti

¹ *Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial Ceddar*
e-mail: ygortelles@gmail.com

Paciente G.S.S., gênero feminino, 49 anos, relata que há 5 anos durante consulta de rotina com o cirurgião-dentista (CD), foi diagnosticada com um elemento incluso em região anterior de mandíbula associado a lesão intra-óssea. A mesma foi submetida a exodontia com curetagem e enucleação da lesão. Há 4 anos durante consulta de rotina com o CD, foi diagnosticada com lesão recidivante extensa em região anterior e corpo mandibular bilateral. Após orientação de seu CD, procurou o serviço de CTBMF do CEDDAR para avaliação clínica e conduta cirúrgica. Após realização de TC de Face Cone Beam e planejamento cirúrgico foi realizado mandibulotomia parcial para enucleação da lesão com Piezosurgery e reconstrução óssea com enxerto de banco de ossos. Após 6 meses de pós-operatório sem intercorrências foi realizada a 2ª intervenção cirúrgica para regularização de rebordo e remoção de material de osteossíntese e há 2 anos a última intervenção cirúrgica para reabilitação oral com implantes e prótese sobre implantes.